



Campus Santana do Livramento
Graduação em Administração
Trabalho de Curso

IMPLEMENTAÇÃO DE SOFTWARE DE CONTROLE FINANCEIRO EM UMA MICROEMPRESA DO RAMO DE PANIFICAÇÃO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO-RS¹

Wanderson Gonçalves Martins²
Paulo Vanderlei Cassanego Jr.³

RESUMO

As finanças nas organizações devem estar entre as principais questões a serem controladas e analisadas dentro de um contexto empresarial, existindo à disposição do gestor ferramentas que o auxiliem no diagnóstico das questões financeiras e nas tomadas de decisões. Baseado nessa premissa, o objetivo do artigo contempla a inserção do software de controle financeiro voltado para MEI's e Microempresas chamado AcompanhaME® desenvolvido pelo SEBRAE-DF. Através de uma pesquisa-ação realizada em uma panificadora caracterizada como microempresa da cidade de Sant'Ana do Livramento-RS, foi possível implementar o uso da ferramenta durante o mês de julho de 2017 a fim de evidenciar como ocorreria a implementação no que diz respeito a proposição de melhoria do controle financeiro da empresa e os processos que a compõe, haja visto o modo empírico que era praticado, e como ocorreria por parte da gestora da organização o uso de uma ferramenta jamais utilizada pela mesma. No decorrer do estudo, foram apresentados e debatidos os números coletados e organizados pelo software diagnosticando uma melhor organização e controle nas finanças da empresa, o que possibilitou novas tomadas de decisões dentro da empresa, como por exemplo reorganização do período de pagamentos de boletos bancários junto à fornecedores. Outro ponto avaliado foi a satisfatória operação do software por parte da proprietária da organização, pois devido a um breve treinamento antes do início do estudo foi possível transmitir a ela o funcionamento de forma simplificada do software, contemplando suas funcionalidades a fim de promover uma redução na dificuldade de adaptação durante o período estudado.

PALAVRAS-CHAVE: Finanças, controle, microempresa, software.

¹ Artigo de trabalho de curso apresentado como requisito para obtenção de título de bacharel em Administração pela Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA.

² Acadêmico do 7º semestre de Administração da Universidade Federal do Pampa- campus de Sant'Ana do Livramento-RS, wandersonmartins0793@gmail.com.

³ Professor orientador doutor em Administração com ênfase em gestão estratégica pela Universidade de São Paulo, paulojr@unipampa.edu.br.

ABSTRACT

Finance in organizations must be among the main issues to be controlled and analyzed within a business context, and the manager has tools to assist in the diagnosis of financial matters and in decision-making. Based on this premise, the purpose of this article is to include the financial control software for MEI's and Microenterprises called AcompanhaME® developed by SEBRAE-DF. Through an action research carried out in a bakery characterized as a microenterprise of the city of Sant'Ana do Livramento-RS, it was possible to implement the use of the tool during the month of July 2017 in order to show how the implementation would occur with respect the proposal of improvement of the financial control of the company and the processes that compose it, have seen the empirical way that was practiced, and how would the organization manager use a tool never used by it. In the course of the study, the numbers collected and organized by the software were presented and debated, diagnosing a better organization and control in the company's finances, which made possible new decisions within the company, such as reorganization of the bank payment period together to suppliers. Another point evaluated was the satisfactory operation of the software by the owner of the organization, because due to a brief training before the beginning of the study it was possible to transmit to it the simplified operation of the software, contemplating its functionalities in order to promote a reduction in difficulty during the study period.

KEYWORDS: Finance, control, microenterprise, software.

RESUMEN

Las finanzas en las organizaciones deben estar entre las principales cuestiones a ser controladas y analizadas dentro de un contexto empresarial, existiendo a disposición del gestor herramientas que lo ayuden en el diagnóstico de las cuestiones financieras y en las tomas de decisiones. En base a esta premisa, el objetivo del artículo contempla la inserción del software de control financiero dirigido a MEI's y Microempresas llamado AcompañaME® desarrollado por el SEBRAE-DF. A través de una investigación-acción realizada en una panadería caracterizada como microempresa de la ciudad de Sant'Ana del Livramento-RS, fue posible implementar el uso de la herramienta durante el mes de julio de 2017 a fin de evidenciar cómo ocurría la implementación en lo que concierne la proposición de mejora del control financiero de la empresa y los procesos que la componen, haya visto el modo empírico que era practicado, y como ocurrir por parte de la gestora de la organización el uso de una herramienta jamás utilizada por la misma. En el transcurso del estudio, se presentaron y debatieron los números recogidos y organizados por el software diagnosticando una mejor organización y control en las finanzas de la empresa, lo que posibilitó nuevas tomas de decisiones dentro de la empresa, como por ejemplo reorganización del período de pagos de boletos bancarios juntos a los proveedores. Otro punto evaluado fue la satisfactoria operación del software por parte de la propietaria de la organización, pues debido a un breve entrenamiento antes del inicio del estudio fue posible transmitir a ella el funcionamiento de forma simplificada del software, contemplando sus funcionalidades a fin de promover una reducción en la distribución dificultad de adaptación durante el período estudiado.

PALABRAS-CLAVE: Finanzas, control, microempresa, software.

1. Introdução

Devido à grande competição que as empresas dos mais diversos ramos e tamanhos travam na busca por desenvolvimento e entrega de valor a seus clientes, uma gestão financeira adequada se torna fundamental como ferramenta de auxílio para que as organizações obtenham uma colocação satisfatória nos mercados em que atuam, colaborando com o planejamento, resolução de problemas e melhoramento de resultados (BERTOLETTI, 2015).

O administrador, desde os bancos acadêmicos, aprende que é necessário ter uma visão sistêmica das organizações e conhecimento amplo sobre as áreas que as compõe, sendo o departamento financeiro uma importante engrenagem no contexto empresarial, pois Sanvicente (2008) aponta que a função financeira está centralizada muito próxima ao nível mais elevado da estrutura organizacional, oferecendo ao executor de tal função, importância compatível a um membro de alta cúpula administrativa de qualquer empresa.

Enfocando nas empresas menores, em especial às microempresas, instrumentos de gestão das mais variadas áreas aparecem como um grande desafio no que tange a sua implantação. Isso decorre do baixo nível de conhecimento gerencial dos responsáveis administrativos, sendo que tais gestões surgem como empíricas e ineficientes, sendo necessário o auxílio de órgãos públicos e privados no que diz respeito à assistência no uso de ferramentas que proporcionem uma melhoria competitiva no mercado atuante da organização.

Partindo de tais premissas, este estudo abordará o uso de um software de controle financeiro desenvolvido pelo Sebrae-DF com a finalidade de propor uma maior profissionalização financeira da organização. A idealização desta pesquisa, como dito anteriormente, origina-se da dificuldade que as empresas de menor porte possuem em desenvolver uma administração profissionalizada e amparada em métodos e teorias de gestão comprovadamente eficientes e capazes de auxiliar em seu percurso. Seja por desconhecimento de gestão, falta de planejamento, resistência ao novo ou falta de escolaridade, os pequenos negócios empresariais no Brasil encontram dificuldades em sua manutenção, contribuindo para uma taxa preocupante de mortalidade organizacional como aponta a matéria jornalística⁴ do ano de 2013 que aborda casos no Estado brasileiro do Espírito Santo.

O estudo tem como problemática a questão de como se dá a implantação do software de controle financeiro Acompanha-ME® em uma microempresa do ramo de panificação da cidade de Sant'Ana do Livramento-RS? Como objetivo geral deste estudo está a verificação da forma que ocorre o aproveitamento do software, buscando analisar a impressão dos envolvidos sobre a proposta apresentada. Ainda nos objetivos, mas abordando os específicos, apresenta-se a implementação do programa na prática, a apresentação ao gestor sobre o funcionamento do software e fomentação de uso posteriormente à pesquisa e transmitir conhecimento aos envolvidos de questões como receitas, despesas, funcionamento de fluxo de

⁴Obtido em “Estudo mostra causa da mortalidade dos pequenos negócios”<

<http://revistapegn.globo.com/Noticias/noticia/2013/09/estudo-mostra-causa-da-mortalidade-dos-pequenos-negocios.html>>, 10-abril-2017.

caixa e a importância da separação de contas particulares com as da organização, ocorrendo desta forma um controle paralelo das finanças pessoais.

A organização que serve como lócus da pesquisa, enquadra-se nos parâmetros descrito de microempresa pois possui característica familiar tendo nos gestores uma baixa escolaridade, gestão empírica e resistência à inovação.

Cabe salientar que a escolha da empresa a ser implementado o estudo se deu por conveniência do pesquisador, devido ao fato do mesmo trabalhar na organização e ter facilidade na obtenção de dados e aplicação da pesquisa juntamente com os funcionários da panificadora.

De uma forma geral, tal pesquisa se justifica ao buscar transmitir conhecimento acerca de fatores importantes na gestão tecnológica e financeira da organização em questão. Devido à falta de conhecimento acadêmico do gestor da empresa, busca-se oferecer auxílio técnico baseado nos conhecimentos adquiridos que possibilite uma análise eficiente dos fatores abordados, afim de propiciar dados que gerem conhecimento para que seja possível ocorrer tomadas de decisões adequadas em números claros e verdadeiros em detrimento de impressões empíricas, contribuindo assim, para que haja uma evolução nos procedimentos de gestão do conhecimento financeiro realizados na empresa.

2. Referencial teórico

2.1 Empreendedorismo

O empreendedorismo, sobre tudo nos tempos de crise econômica, se apresenta como uma importante alternativa para a geração de renda. Apesar das ideias e a vontade de empreender, empresários em potencial muitas vezes não possuem conhecimentos básicos de gestão de uma forma geral, especialmente na área das finanças e do uso de técnicas que busquem facilitar os trabalhos. Dentro desse contexto, Dornellas (2008) salienta que o desemprego faz com que empreendedores surjam devido a uma necessidade e que muitas vezes não possuem experiência no ramo em que se propõe atuar.

Independentemente da área de atuação, tais empreendedores optam por abrir um micro ou pequeno negócio, seja por falta de recursos financeiros ou humanos, e não raramente levam consigo um despreparo no que tange ao conhecimento de tarefas básicas na administração diária do empreendimento. Degen (1989) e Dolabela (1999) (apud DUTRA; PREVIDELLI, 2010), convergem para uma opinião de que a ausência de conhecimentos administrativos, mercadológicos, financeiros e tecnológicos dos empreendedores colabora para que haja um insucesso empresarial levando a organização ao seu fechamento.

2.2 Receitas e despesas

Para que o empreendimento tenha prosperidade e cresça no ramo de atuação, é necessário que o gestor tenha ciência que a busca de conhecimento e assessoramento é algo fundamental em seu sucesso. Abordagens do cotidiano financeiro da empresa como o funcionamento de um fluxo de caixa, contendo basicamente as contas a pagar e a receber, possibilitam um olhar bastante esclarecedor sobre as finanças do empreendimento, podendo

ser um fator importante no momento de tomar alguma decisão urgente e essencial (ASSEF,2003).

Nesse contexto, possuir o básico conhecimento acerca de receitas e despesas faz com que a empresa tenha uma administração menos empírica. Segundo Ribeiro (2003), as despesas decorrem de contas oriundas de gasto com energia elétrica, materiais de limpeza, materiais de expediente e serviços telefônicos. Ainda de acordo com o autor citado anteriormente, as receitas são representadas pela entrada de dinheiro na empresa advinda de juros ativos, vendas de mercadorias, realização de serviços e aluguéis ativos como os mais comuns, tornando tais dados fundamentais para a realização de análises financeiras e tomadas de decisões.

2.3 Fluxo de caixa

Outra ferramenta importante na gestão de organizações é o fluxo de caixa, que se origina da identificação das despesas e receitas auxiliando na identificação de fatores macros referentes a saúde financeira da empresa. Contextualizando tal instrumento, o fluxo de caixa pode ser definido como um gerenciamento de entradas e saídas de dinheiro na organização, permitindo uma análise da utilização dos meios financeiros dentro de um período de tempo estabelecido pelo gestor, implicando-lhe uma visão de análise vasta dentro das contas que compõe a confecção de um fluxo de caixa, que vão desde contas a pagar, passando por recebimentos até salários e tributos fiscais (ERBANO et al. 2014).

Tais conceitos apresentados anteriormente auxiliam a tomada de decisão dentro de uma organização, que possibilita a ocorrência de uma análise financeira clara e concisa dos dados que precisam ser transformados em informações, sendo nas empresas menores e até mesmo familiares. Tal procedimento garante o mínimo de controle de caixa e possibilita investimentos, sendo que Gomes (2004) corrobora com este trabalho quando afirma que empresas menores e/ou familiares constantemente não possuem técnicas financeiras e administrativas modernas devido a gestão ser de competência de seu proprietário sem conhecimento aprofundado, atuando assim empiricamente em questões fundamentais.

2.4 Sistemas de informações gerenciais

Os processos financeiros, ainda mais com o desenvolvimento tecnológico, devem estar acompanhados de sistemas de informação que dinamizem a coleta e análise dos dados. Com o amparo da tecnologia da informação (TI), a coleta e o armazenamento dos dados obtidos fornecem um conhecimento da situação estudada na busca de tomada de decisões tornando-se primordial para empresas que buscam inovações e maior competitividade (STRAUHS et al. 2012).

Obter dados para se tomar decisão nas microempresas pode ser tarefa complicada devido a desorganização da armazenagem dos números como também a falta de conhecimento da maneira correta de se implantar mecanismos que auxiliem o administrador neste momento. Um SIG (Sistema de Informações Gerenciais) se apresenta como uma ótima ferramenta de controle e gestão para implementar uma administração menos empírica. Nesse

sentido, Oliveira (2009) aponta que um SIG deve buscar atender alguns aspectos referente à sua operacionalização, contemplando a administração, geração e arquivamento, controles e avaliações, disseminação de dados bem como sua utilização e por fim retroalimentação. Ainda dentro desse contexto, O'Brien (2010) corrobora no que diz respeito aos sistemas de informações gerenciais e sua utilidade:

Os sistemas de informação gerencial fornecem para os gerentes informação na forma de relatórios e exibições em vídeo. Os gerentes de vendas, por exemplo, podem utilizar seus terminais de computador para obter visualizações instantâneas sobre resultados de vendas de seus produtos e acessar relatórios semanais de análise que avaliam as vendas realizadas por cada vendedor (O'BRIEN, 2010, P. 25).

2.5 Software de gestão financeira Acompanhame®

Baseado nisso, o Sebrae-DF (2016) em parceria com o CNPq (atualmente chamado de Conselho Nacional de desenvolvimento científico e Tecnológico) através do programa "Agentes Locais de Inovação" (ALI), elaborou um software de controle financeiro voltado à microempresa e ao empresário cadastrado no MEI (Microempreendedor Individual) que visa simplificar a organização financeira das empresas que utilizam tal tecnologia e fomentar a inovação nos pequenos negócios. O software denominado Acompanha-ME®, busca facilitar o controle financeiro oferecendo subsídios para que o gestor tome decisões. Controle de contas a receber e a pagar, fluxo de caixa e classificação das despesas e receitas que a empresa possui, estão entre suas funções principais. Segundo Flávia Firme, gerente da Unidade de acesso a inovação e tecnologia do Sebrae-DF, em depoimento⁵ fornecido ao site do Sebrae-DF, o programa proporciona ao empresário ter uma visão mais clara do empreendimento através de controles financeiros básicos, fornecendo subsídios para a elaboração de um planejamento estruturado e consistente.

3. Procedimentos Metodológicos

Neste trabalho, será utilizado o método de pesquisa-ação em uma microempresa de Sant'Ana do Livramento-RS do ramo da panificação, com o propósito de implementar durante um mês o software Acompanha-ME® desenvolvido pelo Sebrae-DF. A ferramenta de controle financeiro busca contribuir para uma maior profissionalização da gestão financeira do empreendimento, haja visto que a organização carece de maior desenvolvimento tanto na área gerencial financeira quanto tecnológica.

Antes da implementação do referido instrumento de gestão financeira, será proposto uma reunião com o gestor e funcionários para transmitir a ideia do projeto e apresentar o software com sua finalidade, funcionamento e informações que o mesmo poderá fornecer. No

⁵ Obtido em "Sustentabilidade financeira: conheça o resultado financeiro de sua empresa, avalie seus ganhos e dê suporte às suas decisões"<

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/df/sebraeaz/acompanhame.00610d58df4f5410VgnVCM2000003c74010aRCRD> >, 24-maio-2017.

decorrer da implantação do Acompanha-ME®, serão solicitadas reuniões formais com o gestor além de conversas diárias afim de dialogar sobre as dificuldades e impressões gerais da implementação da pesquisa de modo que ocorra um feedback da empresa para o pesquisador.

Os métodos de coleta de dados ocorrerão através de observação, pois buscará identificar a forma que a pesquisa transcorre e o modo de como os pesquisados desenvolvem as atividades que são solicitadas, e documental, pois serão necessários a verificação de notas fiscais para se realizar os lançamentos das despesas e receitas no software.

3.1 Tipo de pesquisa

Neste estudo, será utilizado o tipo de pesquisa descritiva afim de buscar observar, registrar e analisar todo o processo de implementação do programa de computador baseado em orientações e diálogos dentro dos lócus do estudo. Colaborando com a definição do tipo de pesquisa deste projeto, Gil (2012) ressalta que a pesquisa descritiva busca crucialmente descrever as características de uma população ou fenômeno, além de, ao lado da pesquisa exploratória, ser frequentemente utilizada por pesquisadores sociais que se atem a questões práticas como a abordada nesta proposta de estudo. Para Cervo, Bervian e da Silva (2007), a pesquisa descritiva se utiliza da observação, registrando-a e analisando-a de forma correlacionada a fatos e fenômenos sem modifica-los.

Complementando a definição do tipo de pesquisa, salienta-se que a mesma terá uma abordagem qualitativa, pois será fundamental para o desenvolvimento do estudo uma interação do pesquisador com o pesquisado, buscando o desenvolvimento na prática de uma ferramenta que contribuirá com a melhoria de gestão da empresa estudada. Desta forma segundo Godoy (1995) o contato direto dos envolvidos no estudo com o pesquisador oferece dados descritivos e que o mesmo deve procurar entender os fenômenos através da perspectiva dos indivíduos participantes do estudo e a partir disso elaborar suas conclusões.

3.2 Método escolhido

Como dito anteriormente, o método de pesquisa utilizado será a Pesquisa-ação, pois este projeto possui o propósito de implantar uma ferramenta de gestão que venha a profissionalizar um setor da empresa em estudo, buscando desta forma solucionar uma problemática existente na organização, o amadorismo no controle financeiro. Tal solução será buscada através de interação do pesquisador com os envolvidos diretamente no dia a dia da organização, tendo como bases a orientação aos pesquisados e a participação direta dos mesmos nas atividades determinadas. Assim, a pesquisa-ação trata-se de uma investigação social baseada no empirismo e é concebida através de uma associação estreita com uma ação e o ato de solucionar uma problemática coletiva, no qual os agentes participantes do processo se envolvem de forma operativa e participativa, (THIOLLENTE, 1995 apud GIL, 2012).

3.3 Técnica de coleta de dados

No estudo em questão, se utilizará duas técnicas de coletas de dados, a observação em conjunto com a documental. A primeira será uma coleta de dados através de observação participante, pois o pesquisador participará ativamente das atividades diárias da empresa trabalhando ativamente no grupo, proporcionando a identificação de possíveis dificuldades que possam surgir no decorrer da aplicação deste estudo como as reações do grupo participante no que diz respeito às atividades propostas. Além disso, será utilizado recursos de

imagens na observação afim de registrar e validar as ações. Complementando a coleta dos dados, se utilizará de documentos como notas fiscais, boletos bancários, registros de receitas e despesas em geral afim do pesquisador ter condições de fazer lançamentos no software utilizado para propor uma melhoria e evolução na gestão financeira da organização. Desta forma, Gil (2012) aponta que a coleta de dados através de documentos pode se valer de livros, jornais, papéis oficiais, fotos, vídeos e números estatísticos, proporcionando ao pesquisador ganho no tempo e evitando possíveis constrangimentos quando se coleta dados diretamente com pessoas. Já na observação, o pesquisador torna-se parte do processo a se observar e lhe conferindo subsídios para análise a partir do comportamento verbal e não-verbal dos pesquisados, de seu ambiente que está inserido, anotações de quando está em campo e recursos tecnológicos como vídeos e áudios (MOREIRA, 2004).

3.3.1 Ambiente de pesquisa

O local de aplicação desta pesquisa se dará em uma panificadora de Sant'Ana do Livramento-RS localizada no Parque Residencial São José. Tal empresa conta atualmente com uma equipe de trabalho composta de quatro pessoas, dois padeiros e duas atendentes, sendo que uma destas atendentes é a proprietária do empreendimento e figura principal na aplicabilidade deste estudo. Tal empresa iniciou suas atividades no ano de 2013 em um outro endereço e possuía formação societária diferente da atual, estando desde janeiro de 2016 com razão social e quadro de funcionários atuais.

3.3.2 Aplicação do instrumento de coleta de dados

A observação será aplicada pelo pesquisador diariamente e será facilitada devido ao mesmo trabalhar na organização tendo a possibilidade de implementar uma interação e propor uma participação com o grupo de trabalho se valendo de anotações, reuniões formais e informais e fotografias afim de obter registros das atividades, sendo que de acordo com Lakatos e Markoni (2009, p. 196) a observação participante “consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo, ele se incorpora ao grupo, confunde-se com ele”. Além da observação, serão coletados dados através do método documental, pois serão utilizadas notas fiscais e registros de receitas e despesas afim de registra-las no software a ser implementado. Ainda sobre o método documental, Fachin (2006) comenta que:

A pesquisa documental corresponde a toda informação coletada, seja de forma oral, escrita ou visualizada. Para a pesquisa documental, considera-se documento qualquer informação sob forma de textos, imagens, sons, sinais em papel/madeira/pedra, gravações, pinturas, incrustações e outros. São considerados ainda os documentos oficiais, como editoriais, leis, atas, relatórios, ofícios, ordem régia etc.; e os documentos jurídicos oriundos de cartórios, registros gerais de falência, inventários, testamentos, escrituras de compra e venda, hipotecas, atestados de nascimentos, casamentos, óbitos, entre outros (FACHIN, 2006, p. 146).

3.4 Técnica de análise dos dados

A análise dos dados encontrados neste estudo se baseará na técnica de análise de conteúdo, buscando interpretar e relacionar com os objetivos da pesquisa. Os registros oriundos sobre tudo da técnica de observação, buscarão gerar subsídios para análise através da interação que o pesquisador desenvolverá com o pesquisado através das reuniões, desenvolvimento da interação e colaboração diária, anotações de fatos relevantes além de

registros fotográficos da participação do pesquisado. Desta forma, Campos (2004) salienta que a análise de conteúdo possui como ponto inicial a comunicação e se utiliza da produção de inferências. Ainda conforme tal autor, a análise de conteúdo busca dar sentido a um documento e afirma que tal técnica não deve conter um formalismo excessivo que prejudique a criatividade do pesquisador e sim que os dados devem ser analisados conforme interpretação do contexto no qual a pesquisa é aplicada. Já Bardin (2011) caracteriza a análise de conteúdo como uma manipulação de mensagens, procurando desta forma deixar claro os fatores que permitam a criação de inferências sobre a realidade que não a da mensagem.

4. Resultados

Este estudo iniciou efetivamente com a coleta de dados através das observações e análise de documentos no dia primeiro de julho de 2017 até o dia 31 do mesmo mês, sendo que em 30 de junho de 2017 se realizou uma reunião com a proprietária da empresa estudada e que participaria efetivamente da aplicação da pesquisa com a finalidade de apresentá-la com todos os detalhes o funcionamento do software, suas finalidades e melhorias pretendidas ao longo do estudo.

Inicialmente, foi explicado à participante da pesquisa breves conceitos de receita e despesa, a importância do controle diário desses fatores, melhoria nos processos que a tecnologia traz para as empresas devido a agilidade e organização superior em relação à registros feitos manualmente. Em um segundo momento, foi apresentado efetivamente o funcionamento do programa de computador a ser implementado, sendo a área de “movimentos” a primeira a ser abordada, contemplando questões como saldo inicial, lançamento de pagamentos e recebimentos e resultados financeiros obtidos dentro de um determinado período de tempo estabelecido pelo gestor.

Na sequência foi apresentada a área de “manutenção” que evidencia possibilidade de cadastramento de dados sobre a própria organização, itens de despesa como aluguel, vigilância e despesas diversas de manutenção operacional da panificadora. Cadastramento de clientes e fornecedores juntamente com opções de pagamento completam as variáveis neste segmento que o programa apresenta. Como encerramento da apresentação das funcionalidades do Acompanha-ME®, se evidenciou os fatores que integram a área de “relatórios”, que consiste em disponibilizar ao administrador os resultados obtidos pela empresa em um dado período a critério do gestor no que tange à fluxo de caixa, valores a receber e a pagar, quantias que foram pagas e recebidas, sempre acompanhado da discriminação dos clientes e fornecedores envolvidos nas transações selecionadas.

A figura 1 a seguir, apresenta para um melhor entendimento do que foi explanado anteriormente, a página de abertura do software com a disposição dos recursos elencados e que tiveram introduzidas suas utilizações para a proprietária da empresa.



Figura 1- Página inicial do Software AcompanhaME®.
Fonte: Software AcompanhaME®.

Após as apresentações e explicações pertinentes, em 1º de julho de 2017 iniciou-se as observações desta pesquisa-ação, ficando acordado com a proprietária da empresa como se daria a pesquisa, salientando que a interação com o pesquisador seria um fator fundamental para o sucesso do estudo. Devido ao fato da organização utilizada como lócus da pesquisa não ter atividades aos domingos, ficou estabelecido que reuniões ordinárias seriam realizadas naqueles dias e que reuniões extraordinárias poderiam ser solicitadas a qualquer momento para o esclarecimento de dúvidas sobre o transcorrer da pesquisa por qualquer dos integrantes do estudo.

Em um primeiro momento, foi disponibilizado um notebook contendo o software para que ocorra os lançamentos sobretudo das despesas no momento em que elas ocorressem para que não houvesse possibilidade de não ser registrada cada acontecimento de despesa da organização. Devido a execução de outras tarefas, sobretudo o de atendimento ao público que é realizado de forma individual, a proprietária solicitou para que fossem registradas as movimentações em um caderno utilizado para controle de entrada e saída de dinheiro da empresa em um primeiro momento, para que depois do expediente fossem registrados no software de modo que não comprometessem o controle das contas e as tarefas cotidianas da organização. Diante do tamanho da empresa e suas peculiaridades, pode-se realizar um paralelo com organizações maiores que aplicam teorias administrativas e financeiras nas suas atividades diárias. Um exemplo é a de Escrituração, técnica contábil que segundo Neves e Viceconti (2002) é utilizada para registrar acontecimentos administrativos que se desenvolvem na organização, sendo que cada fato se denomina lançamento. Ainda segundo os autores, tais lançamentos devem ser registrados e lançados em livros contábeis caracterizando um processo contábil de controle financeiro, originando ao final balancetes de verificação. Embora a escrituração não seja necessária juridicamente às microempresas optantes pelo simples nacional⁶, sua aplicabilidade é adequada e torna administração de qualquer organização profissional, sendo que na empresa estudada movimentações de qualquer tipo, inclusive patrimoniais, são realizadas de forma improvisada em cadernos de registros e os

⁶Obtido em “O que é escrituração contábil”<

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/o-que-e-escrituracao-contabil/62212>>, 09-outubro-2017.

dados obtidos não são transformados em informação, ou seja, não ocorre uma análise dos números apurados.

Como ocorre rotineiramente em organizações de pequeno porte e até mesmo nas grandes, a emissão de nota fiscal ou nota fiscal eletrônica não é fornecida ou não é solicitada pelo cliente. Tal fato se apresentou no 1º dia de pesquisa, pois a compra de botijões de gás para a área produtiva aconteceu sem a emissão de nota fiscal, que é um modo de coleta de dados desse estudo, sendo que se fez necessário o registro de tal saída de dinheiro sem o documento comprobatório ou que embasasse tal ação.

O software *acompanha-me®* se apresenta de fácil entendimento e muito simples de se operar conforme observações e relatos da proprietária, mesmo que está não tenha nenhum curso de informática e seja sexagenária, dois possíveis entraves ao desenvolvimento da pesquisa inicialmente, sendo que a breve apresentação das funções do programa de computador antes do início do estudo foi fundamental para o bom resultado. Muitas empresas em geral optam por não preparar o funcionário de maneira que este possa executar suas tarefas de forma mais produtiva, não apresentando dúvidas sobre o processo que forma as atividades que o colaborador exerceria. Desta forma, o Treinamento e desenvolvimento segundo Bulgacov (2006), deve ser tratado como parte integrante do negócio, tornando-se uma abordagem útil e considerando-o como um sistema, sendo que suas fronteiras devem interagir com resto do empreendimento.

Para uma análise fracionada do controle financeiro da panificadora, se estabeleceu após reunião antes da pesquisa que o mês de julho de 2017, período que se deu a pesquisa seria dividido em 5 (cinco) períodos de análise, sendo que o primeiro momento corresponde do dia 1º até o dia 7, o segundo período do dia 8 até o dia 14, terceiro período do dia 15 até 21, o quarto período corresponde do 22 entre o 28 e por fim o último momento de 29 até 31 de julho de 2017. Percebe-se que os quatro primeiros períodos contemplam uma semana cheia e o último conjunto de dias se utiliza para uma análise de contas a serem pagas obrigatoriamente no final mês, não levando em grande consideração a receita deste período.

4.1 Primeiro período de observações e coleta de dados

No primeiro período deste estudo que compreendeu na primeira semana do mês, verificou-se despesas de valores médios como compra de sacolas plásticas para embalar as mercadorias vendidas e compras de mercadorias para serem vendidas como salsichas, açúcar, sal, erva-mate, caixas de leite e iogurtes, caracterizando desta forma produtos de mercearia que a panificadora comercializa. Entretanto, notou-se que houve despesas com pagamento ao fornecedor de fermento, reforçador (melhorante para panificação) e creme de confeiteiro, sendo que tal gasto ocorre no mínimo três vezes na semana, preferencialmente às segundas, quartas e sextas-feiras. Pela periodicidade e valores despendidos com tal fornecedor, tais despesas com as matérias-primas citadas anteriormente aparecem como dados importantíssimos para um eventual cálculo de custos envolvidos na fabricação dos produtos, pois tal movimentação antes do início da pesquisa era apenas registrada no caderno de anotações não havendo a análise de tais números para um controle dos gastos ou até mesmo averiguação dos custos dos produtos produzidos, sendo este fundamento contábil importante para a gestão das organizações conforme comentado por Crepaldi (2010, pág. 3) quando escreve que “a contabilidade de custos auxilia na determinação dos custos dos fatores, dos custos dos fatores de produção, dos custos de determinado setor da empresa.”

No dia 9 de julho de 2017 houve a primeira reunião onde foram examinados os dados obtidos até então e debatidos os fatores que compuseram até este momento a aplicação do software. A proprietária da panificadora verificou a clareza do aspecto financeiro da empresa quando aplicado uma ferramenta de controle de finanças, sendo um exemplo o

diagnóstico de dinheiro gasto com botijão de gás que até então fora de R\$200,00 em apenas uma semana de atividades. Tal número foi considerado elevado em comparação com o gasto que a padaria despendia anteriormente quando possuía forno a lenha e não a gás de cozinha. Deve ser levado em consideração, que essa análise da proprietária da empresa se baseia em uma avaliação empírica, pois não se contabilizava o quanto se gastava com lenha ou tinha-se algum registro pois não se controlava esse tipo de despesa.

4.2 Segundo período de observações e coleta de dados

No segundo período do estudo prosseguiram as coletas de dados dos documentos mediante notas fiscais e observação de modo a analisar o decorrer da aplicação do software. Neste momento foi onde se verificou a retirada de dinheiro do caixa da empresa para pagamento de contas pessoais da família em geral que comanda a empresa, como mensalidade de clube, pensão para filhos, produtos para consumo pessoal entre outros. Na reunião inicial, havia sido comentado sobre esse importante princípio da contabilidade aplicado a custos chamado de princípio da “Entidade” e frisado sua importância gerencial e de controle financeiro que este oferece, sendo que Hernandez et al. (2009, pág. 69) corrobora com a seguinte afirmação:

Esse postulado determina que a contabilidade deve reconhecer as operações relativas à empresa, sem misturá-las com as de seus proprietários ou terceiros. Assim sendo, a contabilidade de custos reconhecerá como custo da produção apenas gastos ocorridos pela empresa em seu processo produtivo, não reconhecendo, portanto, gastos incorridos por outras empresas, mesmo que pertencentes ao mesmo grupo empresarial.

Um obstáculo que pôde se perceber ao longo do estudo, é o fato do filho da empresária empresa que também geri a organização não ser afeito a mudanças nos processos tanto produtivos quanto administrativos que é o foco da pesquisa. Pelo fato da empresa estar no mercado a aproximadamente quatro anos e demonstrar bons resultados quanto a vendas, existe uma certa resistência e incredibilidade a novas teorias que possam auxiliar em melhor desempenho. Controlar as despesas na organização estudada afim de ter um olhar analítico sobre elas sempre foi deixado de lado pelo fato de acomodação e desleixo e principalmente falta de conhecimento e falta da busca do mesmo para realizar tais atividades. De acordo com este pensamento, Costa (2007, pág. 24) salienta que:

O sucesso do passado e, talvez, do presente pode até provocar o fracasso no futuro, caso não haja mudanças na mentalidade e no comportamento dos dirigentes. Por que, contudo, isso ocorre? As explicações óbvias para a pergunta podem ser as de que os fatores de sucesso do passado podem não ser os fatores de sucesso para o futuro ou, então, que o sucesso garantido no passado acabe criando uma atitude de complacência, de condescendência e de acomodação ou de excesso de confiança, inibindo as iniciativas para a busca de alternativas necessárias à construção de um futuro de sucesso.

Na segunda reunião ordinária realizada no dia 16 do mês supracitado, apresentou-se os dados obtidos com as movimentações de entradas e saídas de dinheiro, os gastos individuais com fornecedores e o debate das questões tratadas anteriormente, como o princípio contábil da “Entidade” e resistência ao novo, bem como as nuances que envolvem o aproveitamento do AcompanhaME®. A dona da empresa, classificou como muito bom e esclarecedor o estudo até então e salientou a forma simples de operacionalização que o software possui e as valiosas informações que o mesmo disponibiliza, sobre tudo os dados

referentes a despesas com matéria-prima como o fermento e gás, tendo na sua visão uma importância fundamental para a produção dos produtos. Ainda na reunião em questão, se enfatizou do possível gasto fora da média dos fatores citados anteriormente devido à peculiaridade que o mês de julho trás para a indústria panificadora devido as temperaturas reduzidas, fazendo com que a utilização de fermento e a necessidade do uso ininterrupto do forno para manter a temperatura adequada no local aumentem em comparação a meses de outras estações do ano. Avaliando tal cenário, o software AcompanhaME® se apresenta como grande aliado na transformação de um olhar empírico para uma visão baseada em fatos concretos, sendo que uma análise estatística de números como receitas, despesas gerais e específicas em um dado momento permite prever determinados eventos como vendas e orçamentos. Dentro desse raciocínio, Ignácio (2012) discorre sobre os benefícios que a estatística promove às indústrias em geral, sendo em um diagnóstico aperfeiçoado na prevenção de falhas ou defeitos de modo a identificar suas causas para proporcionar um aumento de produtividade e redução de desperdício de matérias-primas, insumos e produtos.

4.3 Terceiro período de observações e coleta de dados

O terceiro período da pesquisa que corresponde do dia quinze até vinte e um de julho, apresentou uma elevação significativa das despesas e uma manutenção no volume de receitas. Tal mudança se deu devido a obrigações já programadas como dois boletos bancários de fornecedores de farinha de trigo, compra de produtos para a venda na área de mercearia e pagamento de encargos trabalhistas, despontam assim como os principais responsáveis pela elevação de despesa. Cabe ressaltar que a empresa no que diz respeito a encargos trabalhistas não atua de forma convencional e comum às organizações, sendo que cada colaborador que no total compõem o número de quatro, possuem registro de Microempreendedores individuais (MEI) ficando a cargo da empresa os pagamentos previdenciários, não correndo em pagamentos de gastos adicionais como horas-extras, contribuição para o FGTS, vale-transporte, vale-refeição, entre outros, que oneram a folha de pagamento de uma organização que não possui característica estrutural como a empresa estudada (HERNANDEZ; OLIVEIRA; COSTA, 2009).

No decorrer do terceiro período do estudo, nota-se uma certa impaciência por parte da proprietária da panificadora diante da obrigatoriedade de serem registrados os fatos financeiros ocorridos na empresa, sendo tal manifestação compreensível pelo fato de ser algo totalmente novo ao cotidiano e a cultura da organização, e mesmo que se julgue benéfico tal mudança no processo de controle financeiro, tal modificação afeta a ideia de que o certo é o modo que estava sendo realizados os controles anteriormente, baseados apenas nos números de vendas e na saúde financeira positiva da empresa na atualidade. A aplicação do software na visão deste pesquisador, se configura em uma grande oportunidade de visualização no futuro da empresa, com a modernização tecnológica e a crescente fiscalização de emissão de notas fiscais para micro e pequenas empresas e até mesmo para Microempreendedores Individuais, pois tais empresários terão necessariamente que informatizar seus processos e deixar em desuso práticas rudimentares e ultrapassadas e visualizar o futuro, sendo que o pensamento atual da direção da empresa estudada vai ao encontro do que afirma Costa (2007) quando salienta que grande parte de administradores possuem uma mentalidade imediatista e que não conseguem projetar os rumos de suas organizações em período maior que um mês.

Como de costume, na terceira reunião geral com a proprietária da empresa foram mostrados os números correspondentes ao terceiro período e debatido sobre o fato da empresa possuir dois boletos bancários oriundos de compra de farinha trigo em um intervalo de seis dias, sendo que tal período corresponde também aos pagamentos de obrigações sociais elevando consideravelmente a despesa no espaço de tempo em pauta. Assim, foi aconselhado

de que a empresa renegocie os prazos para pagamentos com os fornecedores de modo que os vencimentos não sejam concomitantes ou altere-se os dias de compras das matérias-primas para que tal desembolso ocorra no primeiro ou no segundo período estipulados nesse estudo.

4.4 Quarto período de observações e coleta de dados

No início do quarto período de análise, foi proposto à empresaria a realização de uma reunião de fechamento geral do estudo no dia primeiro de agosto devido ao fato do último período de pesquisa contemplar os últimos três dias do mês, ficando suspensa a reunião referente ao fechamento do quarto período. O penúltimo período da pesquisa-ação diagnosticou despesas dentro dos padrões dos outros períodos, repetindo-se em especial gastos com a área produtiva como gás, compras de insumos como fermento e reforçador. Mais uma vez apareceram gastos com compras de produtos para vendas na área de mercearia, sendo na visão da integrante da pesquisa algo proveniente do aumento de vendas de produtos de produção própria devido as características climáticas do mês que elevaram as vendas de outros produtos, pois tal compra de produtos de mercearia em geral, segundo ela, não se mantém em tais níveis nos meses anteriores à entrada do inverno ou na primavera ou verão.

No último de período que corresponde do dia 29 até o dia 31 de julho, os gastos apresentados foram com folha de pagamento principalmente, totalizando a importância de R\$4800,00 e outros gastos operacionais. Em Primeiro de agosto, como acordado anteriormente, foi realizada a reunião de fechamento e apresentação dos dados coletados e resultados financeiros apurados no mês correspondente à pesquisa.

4.5 Reunião de apresentação de resultados

No início da reunião final foram apresentados os números referentes a entrada de receita e saída de dinheiro discriminando os períodos (semanas) que ocorreu a pesquisa. O gráfico a seguir, apresenta um gráfico que informa uma uniformidade na entrada de receita na empresa, pois os três primeiros períodos que correspondem a semanas inteiras apresentam uma receita variável entre R\$ 4150,10 e R\$ 4504,20, significando que a organização não obteve um período de venda muito superior aos outros.

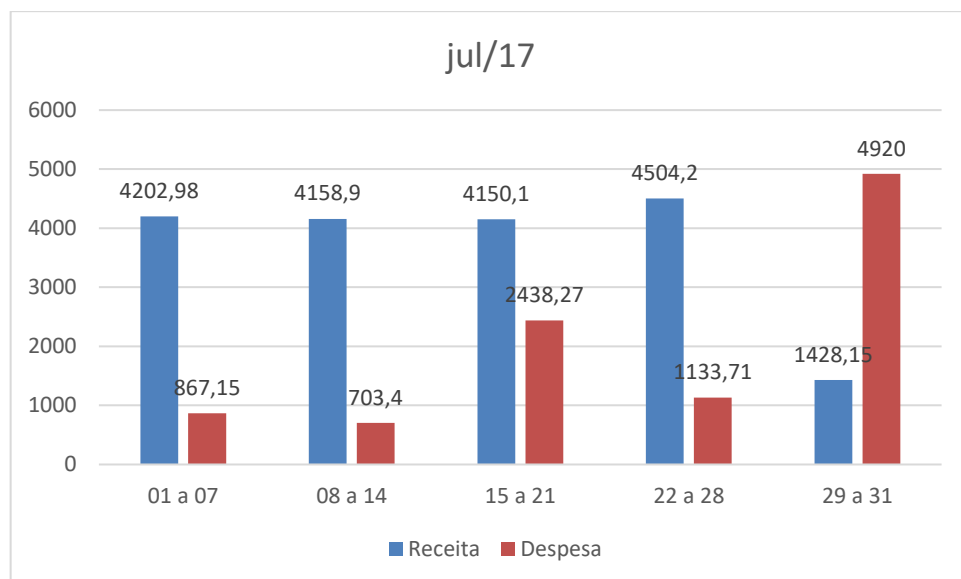


Gráfico 2- Gráfico de Receitas e despesas de julho de 2017.

Fonte: Elaborado pelo autor com base em informações do software AcompanhaME®.

Segundo Audy, Andrade e Cidral (2005), “Dados” consistem em um fato bruto que pode ter valor de utilização ou não para alguma análise, pois os dados no gráfico acima, no que diz respeito as despesas, exemplificam claramente o aumento significativo de despesas no terceiro período que fora comentado anteriormente. Conforme Burch e Strater (1974 apud AUDY; ANDRADE; CIDRAL, 2005, p.94) “Informação” se caracteriza na agregação ou no processamento de dados que originam conhecimento ou inteligência, sendo exatamente o que tais números fornecidos pelo software de controle financeiro AcompanhaME® entregou de informação à gestora da empresa para que pudesse tomar alguma decisão como foi debatido na terceira reunião no que diz respeito a renegociação de datas de vencimentos dos boletos ou mudança nos dias de compras para não acumular em datas aproximadas os pagamentos.

Posteriormente, foi debatido os custos na produção incorridos no mês da pesquisa, pois segundo à proprietária e participante da pesquisa-ação, para precificar determinado produto não era levado em consideração os custos de produção e sim os preços praticados pela concorrência. Para o SEBRAE (2016), a composição do preço do produto final engloba quatro variáveis que são: custo, concorrência, consumidor e valor agregado. No quesito “custo”, engloba-se todos aqueles gastos que foram realizados para a produção do produto ou realização de um serviço. Já “concorrência”, diz respeito a levar em consideração os preços praticados pelos concorrentes de mercado, sendo a variável “consumidor” questões que dizem respeito àquilo que o cliente está disposto a pagar, e “valor agregado” trata do elo de ligação que o consumidor tem com o produto, sendo que sua satisfação ou não com a aquisição faz o cliente identificar tal produto como caro ou barato estando ligado diretamente à satisfação do comprador. Ficou indicado que a empresa busque basear-se nos custos no momento de precificar, pois amparar-se na concorrência pode ser algo perigoso devido ao fato de cada empresa ter suas peculiaridades que podem influir nos custos de produção levando outras concorrentes à números que podem não condizerem com suas realidades produtivas. Desta forma, o gráfico 3 a seguir identifica os custos variáveis de produção da panificadora no mês de julho.

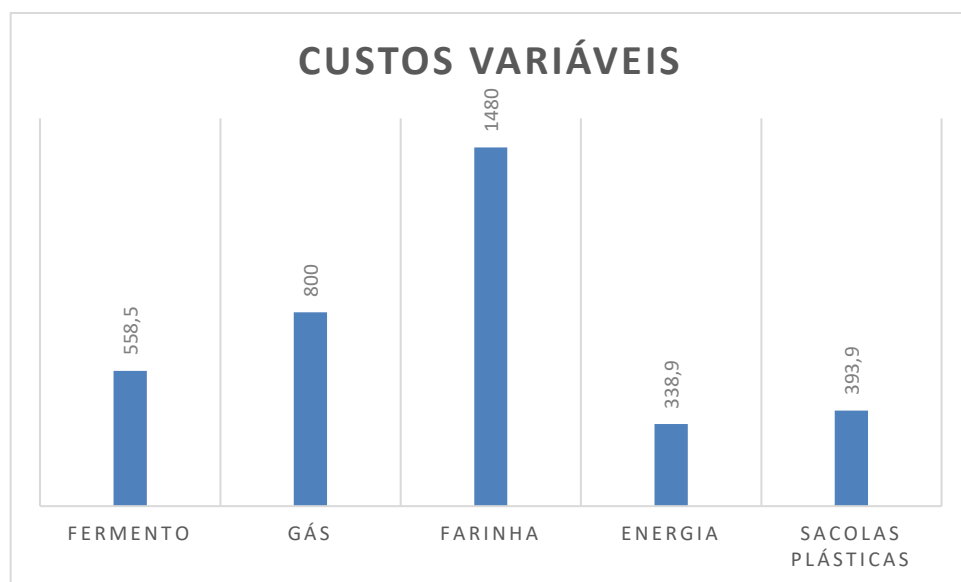


Gráfico 3- Representação dos custos variáveis de julho/2017 da panificadora.

Fonte: Elaborado pelo autor com base em informações do software AcompanhaME®.

Conforme Santos (2009), os custos variáveis contemplam aqueles que variam de acordo com a atividade realizada de venda, ou seja, estão ligados a demanda e o nível de exigência de produção. Nota-se, portanto, que o software apurou que o maior custo variável da panificadora é com a compra de farinha trigo em primeiro lugar e em um segundo

momento com gás. Observa-se que o gasto com fermento foi significativo, havendo uma tendência de redução em outros períodos do ano devido a temperatura.

Ainda tratando dos custos de produção, foram apresentados igualmente na forma de gráfico os custos fixos, que novamente segundo Santos (2009 p. 26) “independentem das quantidades produzidas ou vendidas”. Nota-se que os gastos com pessoal despontam como grandes representantes dos custos fixos, deixando outras despesas como serviço de vigilância em segundo plano.



Gráfico 4- Representação dos custos fixos de julho/2017 da panificadora.

Fonte: Elaborado pelo autor com base em informações do software AcompanhaME®.

Em um terceiro momento foi apresentado à proprietária da empresa mais um resultado de uma funcionalidade do software, o “resumo financeiro”. Este relatório aponta de forma simples e direta as movimentações de receitas e despesas do ano que se pretende analisar, fornecendo informações importantes sobre a saúde financeira mês após mês. A figura a seguir não tem intuito de análise propriamente, mas de exemplificar a gestão da empresa a sua importância e quanto positivo seria a implementação na administração da organização, haja visto que tal relatório por hora apenas apresenta os resultados do período estudado.

Data de Emissão: 16/10/2017

Ano de Referência: 2017

	jani/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017	dez/2017	Resultado
Saldo do Mês Anterior	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.381,80	R\$ 8.381,80	R\$ 8.381,80	R\$ 8.381,80	R\$ 8.381,80	R\$ 8.381,80	
1 - Receitas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 18.444,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 18.444,33
2 - Despesas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.062,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.062,53
Saldo (1-2)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.381,80	R\$ 8.381,80	R\$ 8.381,80	R\$ 8.381,80	R\$ 8.381,80	R\$ 8.381,80	R\$ 8.381,80

Tabela 5- Exemplo de resumo financeiro anual da panificadora.

Fonte: Software AcompanhaME®.

Após a apresentação do instrumento de análise anteriormente, foi apresentado outro gráfico fornecido pelo software que informa a quantidade de receita bruta obtida no ano através de discriminação dos meses, o valor médio mensal para MEI's e valor máximo a ser

obtido de receita bruta mensalmente para microempresas, tudo levando em consideração leis que regulam tal atividade.

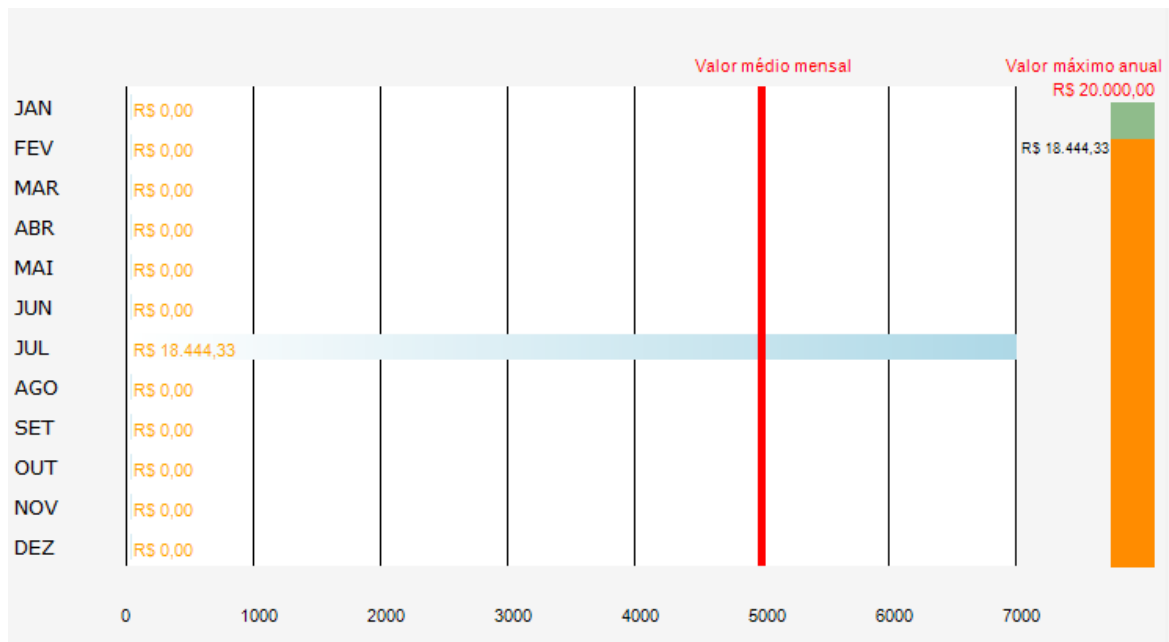


Gráfico 6 - Gráfico de faturamento.
Fonte: Software AcompanhaME®.

Percebe-se que o gráfico acima aponta um faturamento bem próximo ao limite mensal de receita bruta estabelecido nas normas que regem os enquadramentos das empresas no que se refere a margem de contribuição, sendo este outro fator que a empresa não realizava os controles necessários para a averiguação de suas receitas no que tange seu cadastro legal.

Desta forma, foram apresentados e debatidos nos encontros descritos anteriormente os números coletados e dados pesquisados em geral, e abordadas as principais funções do software utilizados no estudo, tendo como grande desafio implantar uma mudança no processo de controle financeiro instituindo uma ferramenta jamais vista no contexto da panificadora utilizada como local de estudo. No que tange ao desenvolvimento da aplicação da pesquisa em âmbito de lançamentos dos dados no sistema e adaptação por parte da proprietária da empresa à novidade proposta, verificou-se no decorrer da pesquisa uma gradativa adaptação ao software e à medida em que se foi obtendo os dados o estudo foi ganhando por parte da representante legal da empresa uma aceitação e uma impressão positiva da ferramenta de gestão, ficando claro a importância que as atividades práticas aliadas as teorias trouxe no desenvolvimento desta pesquisa-ação.

5. Considerações Finais

Nos dias atuais, onde existe uma grande concorrência nos mais variados mercados de negócios, é vital que as empresas, seja de que porte for, estejam dispostas a inovar e modificar seus processos organizacionais afim de buscarem maior fluência nas atividades cotidianas de modo a alcançar melhores resultados operacionais, financeiros e administrativos de uma forma geral. Segundo O'Brien (2010) os Sistemas de Informação nas empresas possuem basicamente três funções nas quais desempenham na organização, sendo elas a de oferecer suporte aos processos e operações, amparo na tomada de decisões dos colaboradores e gerentes, e por fim suporte nas estratégias que buscam oferecer vantagem competitiva as organizações. Assim, este estudo buscou aplicar uma ferramenta de suporte gerencial em uma

microempresa do ramo de panificação da cidade de Sant'Ana do Livramento-RS que em sua trajetória no mercado jamais praticou modelos gerenciais contemporâneos, lançando mão de ferramentas ultrapassadas, de pouca precisão e que não ofereciam dados suficientes para se realizar uma análise correta e precisa das condicionantes que fazem o cotidiano de qualquer organização como por exemplo controle de caixa, verificação de despesas com matéria-prima, funcionários e encargos trabalhistas e fiscais. Outro fator que chamou a atenção nesta pesquisa foi o fato da empresa não possuir um planejamento de ações financeiras, seja de projeção de despesa e receita ou de investimento, pois para Sanvicente (2008) uma empresa ao planejar deve procurar formular de maneira clara o que deve ser cumprido, antevendo o alcance de recursos imprescindíveis dentro de um determinado tempo.

Desta forma, embora o resultado positivo do que foi proposto no estudo, faz-se necessário um prosseguimento de tais atividades na organização em questão para que se consolide a ideia de gestão aliada à tecnologia para que a empresa possa se adequar as demandas do mercado e alcançar melhores resultados amparados em dados corretos. Inserção de programas de computador que ofereçam controle de estoque, leitura de códigos de barras e emissão de notas fiscais, tudo integrado, seria de um passo importante que a empresa daria após a consolidação do uso do software do Sebrae AcompanhaME®.

Referências

- ASSEF, Roberto. **Guia prático de administração financeira: pequenas e médias empresas**. 2. Ed. revista e atualizada. –Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- AUDY, Jorge Luis, ANDRADE, Gilberto Keller de, CIDRAL, Alexandre. **Fundamentos de sistemas de informação**. Porto Alegre, Bookman, 2005.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. - 1. Ed. – São Paulo: Edições 70, 2011.
- BERTOLETTI, Juliana Vieira Martos. A importância de uma boa gestão financeira nas empresas. **Revista Interatividade**, v. 3, n. 1, p. 79-89, 2015.
- BULGACOV, Sergio. **Manual de gestão empresarial**. – 2. Ed.- São Paulo: Atlas, 2006.
- CAMPOS, Claudinei José Gomes et al. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Revista brasileira de enfermagem**, 2004.
- CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, SILVA, Roberto da. **Metodologia científica** – 6. Ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos**. – 2. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2007.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. – 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**. Elsevier Brasil, 2008.
- DUTRA, Ivan Souza; PREVIDELLI, José Jesus. Fatores condicionantes da mortalidade de empresas: um estudo dos empreendedores de micro e pequenas empresas paranaenses. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)-ISSN 2177-4153**, v. 3, n. 1, p. 29-50, 2010.
- ERBANO, Bruno Luiz et al. FLUXO DE CAIXA. **Maiêutica-Estudos Contemporâneos em Gestão Organizacional**, v. 1, n. 1, 2014.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. – São Paulo : Saraiva, 2006.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**.- 6.ed.- São Paulo: Atlas, 2012.
- GODOY, Arlida Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de administração de empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.
- GOMES, Fausto Rafael Gmach. Formação de estratégias organizacionais em pequenas empresas: um estudo regional. **Departamento de Economia, Contabilidade e Administração, Universidade de Taubaté**. Taubaté, 2004.
- HERNANDEZ, José Perez Junior, OLIVEIRA, Luís Martins de, COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégica de custos**. – 6. Ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

IGNÁCIO, Sergio Aparecido. Importância da estatística para o processo de conhecimento e tomada de decisão. **Revista Paranaense de Desenvolvimento-RPD**, n. 118, p. 175-192, 2012.

LAKATOS, Eva Maria, MARKONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica** – 6. Ed. – 7. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, D. A. Pesquisa em Administração: Origens, usos e variantes do método fenomenológico. **Revista de Administração e Inovação**, v. 1, n. 1, 2004.

NEVES, Silvério das, VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade básica** – 10. Ed. rev. – São Paulo: Frase Editora, 2002.

O'BRIEN, James A., 1936. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**/ tradutores: Célio Knipel Moreira, Cid Knipel Moreira; revisor técnico Luiz Eduardo de Abreu da Cunha; colaboração especial Jakow Grajew. 3. Ed.- São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. – 13. Ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade fácil**- 24. Ed. Reform. – São Paulo: Saraiva, 2003.

SANTOS, Joel José. **Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, métodos de depreciação, ABC – Custeio Baseado em Atividades, análise atualizada de encargos sociais sobre salários**. 5. Ed.- São Paulo: Atlas, 2009.

SANVICENTE, Antonio. **Administração financeira**. 2.ed.- São Paulo: Atlas, 2008.

SEBRAE. AcompanhaME- sustentabilidade financeira. Disponível em: < <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/df/sebraeaz/acompanhame,00610d58df4f5410VgnVCM2000003c74010aRCRD> > . Acesso em: 24 mai. 2017.

SEBRAE. Acerte na precificação de seu produto e serviço. Disponível em : < <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/acerte-na-precificacao-de-seu-produto-e-servico,8038a9f08a446410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 26 out. 2017.

STRAUHS, Faimara do Rocio et al. **Gestão do conhecimento nas organizações**. Curitiba: Aymarã Educação, 2012.